



SÍNDROME DE DILATAÇÃO DE PROVENTRÍCULO EM ARARA-CANINDÉ (ARA ARARAUNA, LINNAEUS, 1758): UM RELATO DE CASO

Pesquisador(es): BRESSAN, Samuel Felipe; PREUSS, Jackson Fábio

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: A Síndrome da Dilatação do Proventrículo (Proventricular Dilatation Disease - PDD) foi identificada no final da década de 1970 como uma síndrome de etiologia desconhecida que afetava psitacídeos em cativeiro. A PDD é considerada uma doença infecciosa de caráter progressivo, contagiosa e frequentemente fatal, que afeta principalmente os sistemas neurológico e digestório. No dia 11 de setembro de 2019, chegou ao Centro de Medicina e Pesquisa em Animais Selvagens (CEMPAS) - setor do Hospital veterinário da FMVZ- Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, um exemplar de Arara-canindé (*Ara ararauna*), macho, de três meses de idade, pesando 1,122 kg, nomeado de Horus. Segundo o proprietário quando adquiriu o animal o mesmo pesava 1,095 kg. O animal estava com o proprietário a duas semanas e a três dias e começou a apresentar episódios de regurgitação que ocorriam uma hora após a alimentação. Foi realizada coleta urofecal e encaminhada para exame de PCR, onde confirmou a positividade para Bornavirus Aviário (BVA), concluindo o diagnóstico de Síndrome de dilatação de proventriculo (PDD). O diagnóstico confirmatório para PDD é de suma importância para o adequado controle da disseminação viral e prevenção da introdução da enfermidade nas populações cativas, sendo vital para conservação in situ e ex situ de espécies silvestres. Contribuindo ainda para uma melhor análise do impacto futuro dessa enfermidade em determinadas populações.

Palavras-chave: PPD. Doença infecciosa. Espécies silvestres.

E-mails: jackson.preuss@unoesc.edu.br